



(Provisório)

## Sumário

### CAPÍTULO 1

<b>Construção de uma teoria geral do afeto como elemento do Direito das Famílias .....</b>	<b>39</b>
1.1. Afeto nas relações humanas e nas relações jurídicas: um signo com diferentes significados .....	40
1.2. Afeto, afetividade e amor nas relações jurídicas como centro gravitacional do direito das famílias.....	53
1.3. Normas jurídicas e relações familiaristas: regras e princípios do direito das famílias .....	66
1.4. Utilização da afetividade como obiter dictum e inexistência de reconhecimento de sua natureza principiológica pelos tribunais superiores.....	119
1.5. Por uma teoria geral do afeto: afetividade como postulado (ou princípio geral) e não como princípio fundamental do direito das famílias e as vantagens do correto enquadramento.....	134
1.6. Conteúdo jurídico mínimo (núcleo duro) do postulado da afetividade: elemento para a promoção da ética da alteridade nas relações familiares.....	162

1.7. Exemplos de correta aplicação do afeto como valor jurídico estruturante (postulado) das relações familiares pelas cortes superiores .....	174
1.8. Aplicação da proposta de ronald dworkin para o julgamento de hard cases e de easy cases nos litígios familiaristas à luz do postulado da afetividade .....	182
1.9. Aplicação das normas-regras e excepcional possibilidade de derrotabilidade (superabilidade ou defeseability) nos extreme cases (casos extremos) .....	188

## CAPÍTULO 2

### **Afeto como estrutura normativa aplicativa nas relações familiares patrimoniais e nas questões sucessórias .....201**

Preâmbulo ao capítulo 2.....	202
2.1. Indenização por abandono afetivo compreendida em perspectiva ética (postulado da afetividade) .....	202
2.1.1. Incidência dos instrumentos da responsabilidade civil nas relações familiares .....	202
2.1.2. Ato ilícito e responsabilidade subjetiva nas relações de família .....	206
2.1.3. Abandono afetivo versus violação do dever de cuidado: aplicação da norma a partir da estrutura do postulado da afetividade .....	210
2.1.4. Competência para processar e julgar pedido indenizatório e prescrição .....	218
2.2. Separação de fato e cessação dos efeitos patrimoniais do casamento e da união estável: interpretação das normas legais a partir da estrutura da afetividade .....	220
2.2.1. Tutela jurídica da confiança aplicável nas relações de família à luz da afetividade.....	220

2.2.2.	Não comunhão dos bens adquiridos após a separação de fato como resultado de interpretação conforme o postulado da afetividade.....	223
2.2.3.	Aquisição de bens após a separação de fato com sub-rogação de patrimônio adquirido na constância da relação e o uso do método distinguishing.....	233
2.2.4.	Relevância da definição do momento da separação de fato para partilha de bens, teoria da carga dinâmica da prova e eventual cabimento de agravo de instrumento .....	235
2.3.	Exclusão sucessória por indignidade e deserdação interpretada à luz do postulado da afetividade e possibilidade de interpretação à luz da tipicidade finalística.....	238
2.4.	Interpretação da obrigação alimentícia à luz do postulado da afetividade .....	253
2.4.1.	Obrigação alimentar no sistema jurídico brasileiro .....	253
2.4.2.	Postulado da afetividade como meio interpretativo para a estipulação da obrigação alimentar.....	256
2.4.2.1.	Alimentos voluntários .....	256
2.4.2.2.	Alimentos em favor de enteados .....	257
2.4.3.	Afastamento da obrigação alimentar compreendido à luz do postulado da afetividade.....	262
2.4.3.1.	Relativização da reciprocidade alimentar .....	262
2.4.3.2.	Indignidade no direito aos alimentos.....	265
2.4.3.3.	A culpa pode apresentar consequências nos alimentos decorrentes das dissoluções afetivas? Uma proposta de interpretação à luz do postulado da afetividade.....	276
2.4.3.4.	Liberdade versus culpa: a responsabilidade pelas escolhas realizadas durante a vida.....	283

**CAPÍTULO 3****Afeto como estrutura normativa aplicativa nas relações familiares existenciais.....293**

Preâmbulo ao capítulo 3.....	294
3.1. Cabimento de adoção póstuma à luz do postulado da afetividade.....	294
3.2. Possibilidade de acréscimo de sobrenome de padrasto/madrasta à luz do postulado da afetividade .....	304
3.3. Convivência entre pais e filhos à luz do postulado da afetividade .	317
3.4. Abandono digital e superexposição virtual: responsabilidade dos pais em versão 4.0 À luz do postulado da afetividade .....	329
3.5. Compreensão do (des)afeto no contexto das dissoluções de casamentos e de uniões estáveis .....	349
3.5.1. Olhar interdisciplinar sobre os relacionamentos na contemporaneidade .....	349
3.5.2. Divórcio concedido liminarmente (em provimento jurisdicional inicial) como interpretação da norma à luz do postulado da afetividade .....	356
3.5.3. Ações indenizatórias decorrentes do final do relacionamento afetivo.....	360

**CAPÍTULO 4****À guisa de arremate (para o infinito e além): afeto como estrutura para interpretação e aplicação das normas familiaristas (um postulado normativo aplicativo) .....369****Referências.....389**